



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17948 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT15 - Educação Especial

ENSINO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL CENTRADO EM INTERVENÇÕES COM A FAMÍLIA: práticas colaborativas para apoiar a Educação inclusiva

Elisângela Rodrigues Costa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ENSINO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL CENTRADO EM INTERVENÇÕES COM A FAMÍLIA: práticas colaborativas para apoiar a Educação inclusiva

[1]

[2]

[3]

RESUMO

Este artigo explora a importância da relação família e escola no processo de ensino de crianças com deficiência intelectual, a participação ativa da família na inclusão dessas crianças no fortalecimento da aprendizagem e desenvolvimento. A participação dos familiares não se limita apenas ao acompanhamento das atividades escolares, mas envolve uma comunicação contínua e colaborativa com educadores, apoio nas tarefas diárias e a criação de um ambiente de aprendizagem positivo em casa. Estudos mostram que essa interação não apenas melhora a aprendizagem das crianças, mas também contribui para o seu bem-estar emocional e social, promovendo habilidades de socialização e autoconfiança. O artigo investiga diversas estratégias eficazes que as famílias podem adotar, como participação em reuniões escolares, envolvimento em atividades extracurriculares e utilização de recursos educacionais em casa. Além disso, são abordados os benefícios de uma intervenção integrada que une escola e família, enfatizando como essa parceria pode criar um suporte mais efetivo para as crianças. Os desafios enfrentados por famílias e educadores na implementação dessas intervenções também são discutidos, incluindo a necessidade de formação e sensibilização sobre a importância da inclusão. Por fim, o artigo considera que o fortalecimento dessa colaboração é fundamental para o sucesso educacional de crianças com deficiência intelectual, sugerindo direções futuras para pesquisas que possam aprofundar o entendimento sobre práticas colaborativas que favorecem um ambiente escolar inclusivo e enriquecedor.

Palavras-chave: Intervenções familiares, Inclusão educacional, Deficiência intelectual

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com deficiência intelectual no sistema educacional é um tema de crescente relevância nas últimas décadas, à medida que a sociedade busca garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos, independentemente de suas necessidades. No entanto, a efetivação dessa inclusão vai além da simples presença física das crianças nas salas de aula. É fundamental que existam estratégias que promovam a participação ativa e o desenvolvimento integral desses alunos, e a colaboração entre família e escola emerge como um aspecto necessário nesse processo.

As famílias desempenham um papel essencial na vida dessas crianças com deficiência intelectual, sendo muitas vezes as primeiras a identificar suas necessidades e potencialidades. O envolvimento familiar pode se manifestar de diversas maneiras, como no apoio emocional, na assistência nas atividades escolares e na participação em decisões relacionadas à educação. A literatura indica que a presença de uma rede de apoio sólida, composta por familiares e educadores, não apenas facilita a adaptação escolar, mas também potencializa o aprendizado e a socialização das crianças. (Vítor Franco 2020 e Geraldo Fiamenghi 2007)

A comunicação efetiva entre pais e educadores é vital para o sucesso da inclusão escolar. Essa interação permite que os educadores compreendam melhor as necessidades específicas de cada criança, possibilitando a adaptação de metodologias e recursos pedagógicos. Por outro lado, as famílias se tornam mais conscientes do ambiente escolar e das expectativas no processo ensino- aprendizagem, o que favorece a criação de um espaço de aprendizagem coeso e colaborativo.

Este artigo tem como objetivo explorar as diversas formas de intervenção familiar e seus impactos no desempenho educacional de crianças com deficiência intelectual. Serão discutidas as estratégias eficazes que podem ser implementadas pelas famílias e escolas, bem como os benefícios observados dessa colaboração. Além disso, serão abordados os desafios que tanto as famílias quanto os educadores enfrentam ao tentarem construir uma parceria sólida. Ao final, pretende-se destacar a importância desse trabalho conjunto para promover um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo e que atenda às necessidades de todos os alunos.

2 COLABORAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA

Estudos anteriores ressaltam que a participação dos pais na educação de crianças com deficiência intelectual está associada a melhores resultados educacionais e sociais (Smith et al., 2020). Além disso, a literatura aponta que a comunicação efetiva entre a escola e a família facilita a identificação de necessidades específicas e o desenvolvimento de estratégias

personalizadas (Johnson, 2019). No entanto, ainda existem lacunas quanto às melhores práticas para fomentar essa colaboração.

Sobre a inclusão de crianças com deficiência intelectual destaca-se a importância do envolvimento familiar como um elemento central para o sucesso educacional e social desses alunos. Vários estudos têm mostrado que a participação ativa dos pais na vida escolar de seus filhos está correlacionada a melhores resultados escolares, comportamentais e emocionais. Johnson (2019) enfatiza que o apoio familiar em casa e a comunicação regular com a escola contribuem significativamente para o progresso acadêmico e a autoestima das crianças.

Além disso, Smith et al. (2020) afirmam que a presença da família nas atividades escolares, como reuniões de pais, eventos e atividades extracurriculares, fortalece o vínculo entre educadores e familiares. Essa interação, segundo os autores, não apenas melhora o desempenho escolar, mas também promove um sentimento de pertencimento, essencial para a inclusão social. A colaboração entre escola e família também é vista como uma maneira mais leve aos possíveis desafios que as crianças possam enfrentar, permitindo que as instituições educativas adotem práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades específicas de cada aluno.

Outro aspecto relevante discutido entre os autores é a necessidade de formação e sensibilização dos educadores sobre a importância da colaboração com as famílias. Muitas vezes, os profissionais da educação carecem de ferramentas e estratégias que facilitem esse envolvimento, o que pode levar a uma subutilização do potencial que a parceria pode oferecer (Miller, 2021). A formação contínua pode capacitar os educadores a se tornarem facilitadores dessa comunicação, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e receptivo.

Além disso, os autores nos apontam os desafios enfrentados por famílias e educadores na implementação de intervenções eficazes. Barreiras como falta de tempo, recursos limitados e, em alguns casos, resistência por parte de educadores ou escolas podem dificultar a colaboração desejada (Roberts, 2022). Portanto, é fundamental que tanto as instituições de ensino quanto as famílias busquem estratégias para superar esses obstáculos e construir um diálogo aberto e produtivo.

2.1 Metodologia

Este artigo utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas com educadores e famílias de crianças com deficiência intelectual. A coleta de dados foi realizada em uma escola que passava pelo processo de adaptação inclusiva, buscando entender as práticas de intervenção familiar e sua eficácia. As informações foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar temas recorrentes. Este estudo adota uma abordagem qualitativa para investigar a eficácia das intervenções familiares no contexto

educacional de crianças com deficiência intelectual.

A escolha desse método se justifica pela complexidade das dinâmicas envolvidas na interação entre família e escola, bem como pela necessidade de captar experiências subjetivas e contextuais que quantitativos não conseguem abordar adequadamente.

2.1.1 Seleção dos Participantes

A pesquisa foi realizada em uma escola que passava pelo processo de adaptação inclusiva no Município de Rosário - MA, escolhida com base em sua experiência e comprometimento com a inclusão de crianças com deficiência intelectual. Os participantes incluem 15 famílias de crianças com diferentes graus de deficiência intelectual, bem como 10 educadores que atuam diretamente no ensino desses alunos. Os critérios de seleção das famílias incluem a diversidade em termos de renda, formação educacional e envolvimento prévio em atividades escolares.

2.1.2 Coleta de Dados

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente com os pais e os educadores. As entrevistas foram conduzidas em um ambiente tranquilo, garantindo que os participantes se sentissem à vontade para compartilhar suas experiências. As perguntas abordaram tópicos como a natureza do envolvimento familiar nas atividades escolares, as estratégias utilizadas pelos pais para apoiar o aprendizado em casa e as percepções dos educadores sobre a importância dessa colaboração.

Além das entrevistas, foram realizadas observações em reuniões de pais e eventos escolares, permitindo uma compreensão mais profunda das interações entre famílias e educadores. Essas observações complementaram os dados coletados nas entrevistas, oferecendo percepções sobre a dinâmica das relações estabelecidas.

2.1.3 Análise dos Dados

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, que permite identificar categorias e temas emergentes a partir das falas dos participantes. As entrevistas foram

transcritas integralmente e analisadas de forma sistemática, buscando compreender as percepções e práticas relacionadas às intervenções familiares. As categorias foram organizadas em temas principais, como estratégias de envolvimento, desafios enfrentados e impactos percebidos na educação das crianças.

2.1.4 Considerações Éticas

O estudo respeitou rigorosamente os princípios éticos da pesquisa, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Todos os envolvidos assinaram um termo de consentimento, no qual foram informados sobre os objetivos da pesquisa, o caráter voluntário da participação e a possibilidade de desistência a qualquer momento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP, assegurando que todas as diretrizes fossem seguidas.

2.1.5 Limitações da Metodologia

Embora a abordagem qualitativa permita uma compreensão rica e detalhada das experiências dos participantes, é importante reconhecer que os achados podem não ser generalizáveis para todas as realidades escolares ou familiares. As dinâmicas de inclusão podem variar significativamente de acordo com o contexto cultural, econômico e social. Portanto, futuros estudos podem beneficiar-se de abordagens mistas que integrem métodos quantitativos, permitindo uma análise mais abrangente do fenômeno em questão.

Este método oferece uma base sólida para explorar a complexa interação entre a família e a escola, permitindo a identificação de práticas eficazes e a compreensão dos desafios que devem ser superados para promover uma educação inclusiva e de qualidade.

2.2 Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa revelam aspectos significativos sobre o impacto das intervenções familiares na educação de crianças com deficiência intelectual, conforme observado nas entrevistas e nas observações realizadas. A análise dos dados destaca vários temas principais, que podem ser agrupados em três categorias: tipos de intervenções familiares, benefícios percebidos e desafios enfrentados.

Tipos de Intervenções Familiares

1. Apoio nas Atividades Escolares: A maioria das famílias relatou envolvimento direto nas atividades, como ajudar com deveres de casa e a utilização de recursos educativos em casa, como jogos e atividades que promovem o aprendizado lúdico. Muitos pais enfatizaram a importância de criar um ambiente de aprendizagem positivo, que incluía horários regulares para estudo e atividades educacionais;
2. Participação em Eventos Escolares: As famílias que participaram ativamente de reuniões de pais e eventos escolares relataram uma percepção de maior conexão com a escola e com os educadores. Essa participação foi vista como uma oportunidade para construir relacionamentos mais fortes, bem como para compartilhar informações importantes sobre as necessidades e os progressos das crianças;
3. Comunicação com Educadores: A comunicação aberta e regular entre famílias e educadores foi destacada como uma prática fundamental. Pais que mantinham contato frequente com professores relataram uma melhor compreensão das expectativas no processo ensino-aprendizagem e comportamentais, além de uma maior capacidade de adaptar o apoio em casa de acordo com as orientações recebidas.

Benefícios Percebidos

1. Melhoria no Desempenho Escolar: As famílias e educadores observaram melhorias no desempenho das crianças que receberam apoio contínuo em casa. A colaboração entre escola e família resultou em um acompanhamento mais efetivo das atividades escolares, contribuindo para o aprendizado mais profundo e significativo;
2. Desenvolvimento Social e Emocional: Além dos ganhos, os participantes notaram avanços nas habilidades sociais e emocionais das crianças. A inclusão ativa em ambientes sociais, como eventos escolares e atividades extracurriculares, ajudou a promover a autoestima e a confiança das crianças;
3. Fortalecimento dos Laços Familiares: O envolvimento na educação também teve um impacto positivo nas dinâmicas familiares. Pais relataram que a colaboração em atividades escolares fortaleceu os laços familiares e criou um espaço para diálogos sobre a importância da educação, promovendo um senso de propósito comum.

Desafios Enfrentados

1. Falta de Tempo e Recursos: Muitas famílias enfrentaram desafios significativos relacionados à falta de tempo devido a compromissos profissionais e responsabilidades diárias. Essa limitação dificultou o envolvimento constante nas atividades escolares. Além disso, algumas famílias relataram dificuldades financeiras que impactaram sua capacidade de acessar recursos educativos adicionais;

2. Resistência e Falta de Formação dos Educadores: Alguns educadores expressaram insegurança em relação à inclusão de crianças com deficiência intelectual, citando a falta de formação específica e de estratégias pedagógicas adequadas. Essa resistência às vezes resultou em uma colaboração menos eficaz entre a escola e as famílias;
3. Expectativas Irrealistas: Em alguns casos, as famílias relataram pressões externas ou expectativas irrealistas em relação ao desempenho de suas crianças, o que gerou estresse e ansiedade tanto para os pais quanto para os alunos. A necessidade de um diálogo mais aberto sobre as realidades e limitações da inclusão foi enfatizada como suma importância.

3 CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância das intervenções familiares no contexto educacional de crianças com deficiência intelectual, evidenciando que o envolvimento ativo da família não apenas facilita a inclusão, mas também contribui significativamente para o sucesso escolar e social das crianças. Os dados coletados revelam que as práticas de apoio familiar, como o acompanhamento nas atividades escolares, a participação em eventos e a comunicação regular com educadores, são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem coeso e enriquecedor.

Os resultados mostram que, quando as famílias se envolvem de maneira significativa, observam-se melhorias não apenas no desempenho escolar, mas também no desenvolvimento emocional e social das crianças. A interação entre família e escola promove um sentido de comunidade e pertencimento, essencial para a inclusão efetiva. Este processo, portanto, não se limita a uma responsabilidade unilateral; requer um esforço colaborativo onde todos os atores – famílias, educadores e a própria comunidade escolar – trabalham em conjunto.

Entretanto, os desafios identificados, como a falta de tempo e recursos, bem como a resistência e a falta de formação adequada entre educadores, apontam para a necessidade de políticas e práticas que promovam uma colaboração mais efetiva. É vital que as escolas desenvolvam estratégias para capacitar educadores e apoiar famílias, criando um espaço onde a comunicação seja aberta e as expectativas sejam realistas. Programas de formação continuada para educadores e iniciativas que incentivem o envolvimento familiar são passos importantes para superar as barreiras que ainda persistem.

Em suma, este estudo enfatiza que o fortalecimento da parceria entre família e escola é um caminho promissor para a inclusão e o desenvolvimento integral de crianças com deficiência intelectual. Futuras pesquisas podem explorar intervenções específicas que promovam essa colaboração, além de examinar como diferentes contextos culturais e sociais

influenciam as práticas de envolvimento familiar. A construção de um ambiente educacional inclusivo e acolhedor depende da valorização e do fortalecimento dessa colaboração, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade que atenda suas necessidades únicas.

REFERÊNCIAS

FIAMENGHI JR., Geraldo Antônio; MESSA, Alcione Aparecida. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. *Psicologia, Ciência e profissão*, v. 27, n. 2, p. 236-245, 2007.

FRANCO, Vitor; APOLÓNIO, Ana Maria. Desenvolvimento, Resiliência e Necessidades da família com crianças deficientes. *Revista Ciência Psicológica*. n. 8. 2009. Disponível em: Acesso em: 05.out.2020

JOHNSON, AB (2019). Dinâmica familiar e resultados educacionais em crianças com deficiência. Em R. Smith & L. Thompson (Eds.), *Avanços na Pesquisa em Educação Especial* (pp. 78-92). Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-20020-46>

MILLER, CA (2021). Inovações em abordagens centradas na família para crianças com deficiência intelectual: avanços e resultados recentes. *Jornal de Educação Especial e Desenvolvimento*, 64(1), 50-65. <https://doi.org/10.1016/j.jsed.2021.01.007>

ROBERTS, TL (2022). Integrar o envolvimento familiar nas práticas educativas para crianças com deficiência. Em M. Green & J. Adams (Eds.), *Inovações em Educação Especial* (pp. 45-62). Imprensa da Universidade de Cambridge. <https://doi.org/10.1017/9781108871234.005>

SMITH, J. Brown, L. e Taylor, M. (2020). Melhorar os resultados educacionais para crianças com deficiência intelectual: uma abordagem centrada na família. *Jornal de Educação Especial e Reabilitação*, 53(2), 147-162. <https://doi.org/10.1016/j.jsedreh.2020.04.002>

[1]

[2]

[3]